

**103 ESTUDO ULTRAESTRUTURAL CITOQUÍMICO E MICROANALÍTICO DOS PLEXOS CORIÓIDES EM DISTINTOS VERTEBRADOS.** Felipe Luis Schneider, Marilda da Cruz Fernandes e Héctor Gabriel Nóbrega. (Laboratório de Neuroanatomia, Departamento de Ciências Morfológicas, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O objetivo deste trabalho foi averiguar em que organela(s) das células epiteliais que compõe os plexos corioides (PC) está presente o elemento ferro(Fe). Foram utilizados PC dos ventrículos laterais e do IV<sup>o</sup> ventrículo de répteis (tartarugas *Chrysemis d'Orbigni*), de anfíbios (*Gymnophiona*) e de cobaias. Os PC foram fixados em formaldeído 4% tamponado para a técnica de Pearls e fosfatase ácida, e na mistura glutaparaformaldeído tamponado para a microscopia eletrônica. Resultados: Nas três espécies estudadas, sempre encontramos uma grande população de corpos densos (CD) no citoplasma. Estes CD, por sua vez, possuem em seu interior grande número de grânulos osmiofílicos. Na Microscopia óptica, constatamos a presença de Fe nestes CD, bem como reação positiva para fosfatase ácida. A análise ultraestrutural e microrradiológica revelou no interior destes CD a presença de moléculas de ferritina. Também foi constatada, nestas células, a presença de siderossomas. A presença de Fe em CD (lisossomas secundários) nos leva a crer que esta organela seria, juntamente com os siderossomas, um reservatório natural para o acúmulo e ou transporte de parte ou totalidade do elemento ferro nestas células. (CNPq, PROPESP-UFRGS)